

040

CONTEXTOS DISCURSIVOS PARA A ELIPSE DE SUJEITO: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MENINOS COM 2 A 4 ANOS DE IDADE E DOIS MENINOS COM 6 A 8 ANOS DE IDADE. *Simone Mendonça Soares, Luciene Juliano Simões* (Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, Instituto de Letras, UFRGS).

Em trabalhos realizados a partir de abordagens teóricas correlacionadas (Guivón, 1983; Guimarães, 1992; Paredes da Silva, 1991) vem sendo demonstrado que condições pragmáticas bastante específicas, relacionadas à recuperabilidade do antecedente de um elemento retomado, determinam a escolha entre elipse e pronome tanto na linguagem da criança mais velha, quanto na linguagem do adulto. Este trabalho realiza uma análise linguística qualitativa que busca comparar tais determinantes discursivos contextuais da forma como se apresentam em crianças pequenas (2 a 4 anos) e crianças mais velhas (2 a 6 anos). Os dados pertencem ao banco de dados DELICRI e foram coletados, os da faixa etária mais precoce, em situação de brincadeira espontânea e, os da faixa etária mais tardia, em situação de provocação da produção de narrativas. Os resultados apontam que, no que toca a contrastes binários mais amplos – como a manutenção e reintrodução de um referente –, a criança obedece aos determinantes pragmáticos desde os 2 anos de idade. Contudo, com relação a contrastes mais sutis, relativos à conexão no discurso, apenas as crianças maiores têm comportamento comparável ao dos adultos (CNPq/PIBIC).